



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Gestão das atividades turísticas do Patrimônio Mundial no Brasil: Uma perspectiva de rede colaborativa baseada na engenharia do conhecimento

Resumo

O objetivo do artigo é fornecer uma visão geral de um modelo de rede colaborativa suportada por plataforma digital e engenharia do conhecimento para constituir um modelo de gestão integrada das atividades turísticas do Patrimônio Mundial (PM) e desenvolvimento de um destino patrimonial autossustentável. Para isso, foi realizada uma pesquisa exploratória e qualitativa nas principais bases acadêmicas, envolvendo estudos que abordam a gestão turística do PM, rede colaborativa e plataforma digital. A pesquisa foi complementada com uma análise documental e uma análise temática como técnicas de análise dos dados a partir do tema rede colaborativa, plataforma digital, patrimônio mundial e turismo. No decorrer da leitura completa dos artigos optou-se por usar a abordagem bola de neve (*snowballing*), que se refere ao uso da lista de referências ou das citações do artigo para identificar artigos adicionais (Wohlin, 2014). Essa estratégia foi motivada principalmente pela interdisciplinaridade dos termos que tornaram a pesquisa muito abrangente causando a preocupação com a perda de publicações valiosas. O mapeamento e classificação dos estudos relevantes foi desenvolvido com o uso da ferramenta de planilha eletrônica e o software Mendeley® para fazer a organização dos artigos e anotações. Os resultados evidenciam que a gestão turística do PM impõe muitos desafios para todas as partes interessadas que desejam aproveitar as oportunidades do desenvolvimento turístico, demandando uma reestruturação no modelo de gestão. A UNESCO e a Organização Mundial do Turismo (OMT) reforçam a importância da gestão integrada em rede colaborativa para aumentar e promover o turismo e a cultura. O potencial turístico do PM Cultural e Natural no Brasil e a estrutura de governança complexa dessa área suscitou a proposta desse estudo. Nesse sentido, uma rede colaborativa interorganizacional pode ser configurada, baseada nos princípios do Turismo 4.0, para constituir um modelo de gestão integrada entre os atores e alcançar um nível de ecossistema para criação e compartilhamento de conhecimentos e geração de inovações.

Palavras-chave: Destino Patrimonial; Patrimônio Mundial; Rede Colaborativa; Plataforma Digital; Engenharia do Conhecimento.